Conselho das Comunidades Portuguesas

M O Ç Ã O

O Conselho Permanente, nesta data reunido, aprova por unanimidade esta MOÇÃO para registar e relembrar o nascimento, a 19 de julho de 1885, portanto há 140 anos, na Vila de Carregal do Sal, do ilustre compatriota ARISTIDES DE SOUSA MENDES, diplomata português, reconhecido por ser consciência da humanidade ao desobedecer a uma diretiva imoral do Governo de Portugal à época que proibia a emissão de vistos de viagem a refugiados que procuravam desesperadamente fugir da perseguição nazista.

Ultrajado nos anos posteriores até que morresse na miséria, jamais deixou de cumprir com a defesa da Justiça, da liberdade e da dignidade da pessoa humana, por isso e finalmente, em 2020, a Assembleia da República concedeu-lhe Honras de Panteão Nacional, tendo em vista "homenagear e perpetuar a memória de Aristides de Sousa Mendes, enquanto homem que evocou o seu exemplo na defesa dos valores da liberdade e da dignidade".

Que seu exemplo seja o legado para os portugueses e portuguesas que vivem em Portugal ou nas Comunidades espalhadas pelo mundo.

CP/CCP, 26 de julho de 2025.

(Presidente do Conselho Permanente)